

# RASCUNHO DA ART N° 1020250078403

## Rascunho

**BRENDA BARBARA FERNANDES MOREIRA - Engenheira Civil,**

Empresa contratada: **SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO - Registro CREA-GO: 089P**

### 2. Dados do Contrato

Contratante: <b>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACÃO, CULTURA E ESPORTE</b>	CPF/CNPJ: <b>01.409.705/0001-20</b>
Avenida Anhanguera, N° 7171	CEP: 74110-010
Quadra: 0 Lote: 0	Bairro: Setor Oeste
Complemento:	Cidade: Goiânia-GO
E-Mail:	Fone: (62)32013131
Contrato: 0	Celebrado em: 29/09/2021
	Valor Obra/Serviço R\$: 0,01
	Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público
Ação institucional: Órgão Público	

### 3. Dados da Obra/Serviço

Rua ALFREDO NASSER ESQ COM AV 10 , N° 0	Bairro: VILA LEONOR	CEP: 76630-000
Quadra: 0 Lote: 0	Cidade: ITABERAÍ-GO	
Data de Inicio: 19/03/2025	Previsão término: 19/03/2026	Coordenadas Geográficas: -16.02587,-49.7728757
Finalidade: <b>Escolar</b>	CPF/CNPJ: <b>01.409.705/0001-20</b>	
Proprietário(a): <b>CE PRÉ VESTIBULAR DE ITABERAÍ</b>		Tipo de proprietário(a): Pessoa
E-Mail: <b>brenda.moreira@seduc.go.gov.br</b>	Fone: (62) 984251448	Jurídica de Direito Público

### 4. Atividade Técnica

ATUACAO	Quantidade	Unidade
PROJETO INSTALACOES MOVEIS DE COMBATE A INCENDIO	1.135,92	METROS QUADRADOS
<i>O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.</i>		
<i>Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART</i>		

### 5. Observações

ART REGISTRADA CONFORME TERMO DE COOPERAÇÃO N° 019/2024 CELEBRADO ENTRE CREA-GO E A SEDUC/GO

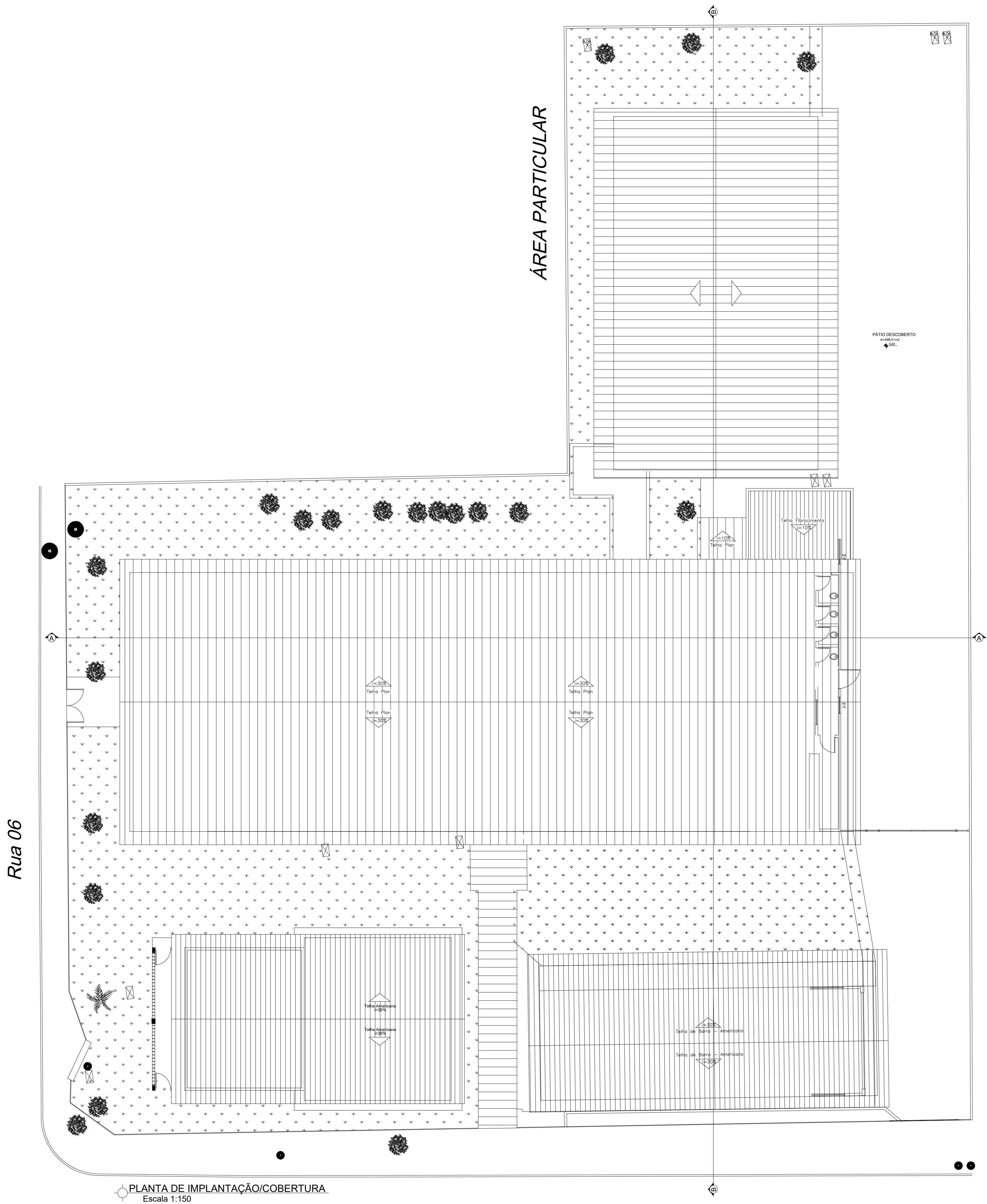
### 6. Declarações

Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.





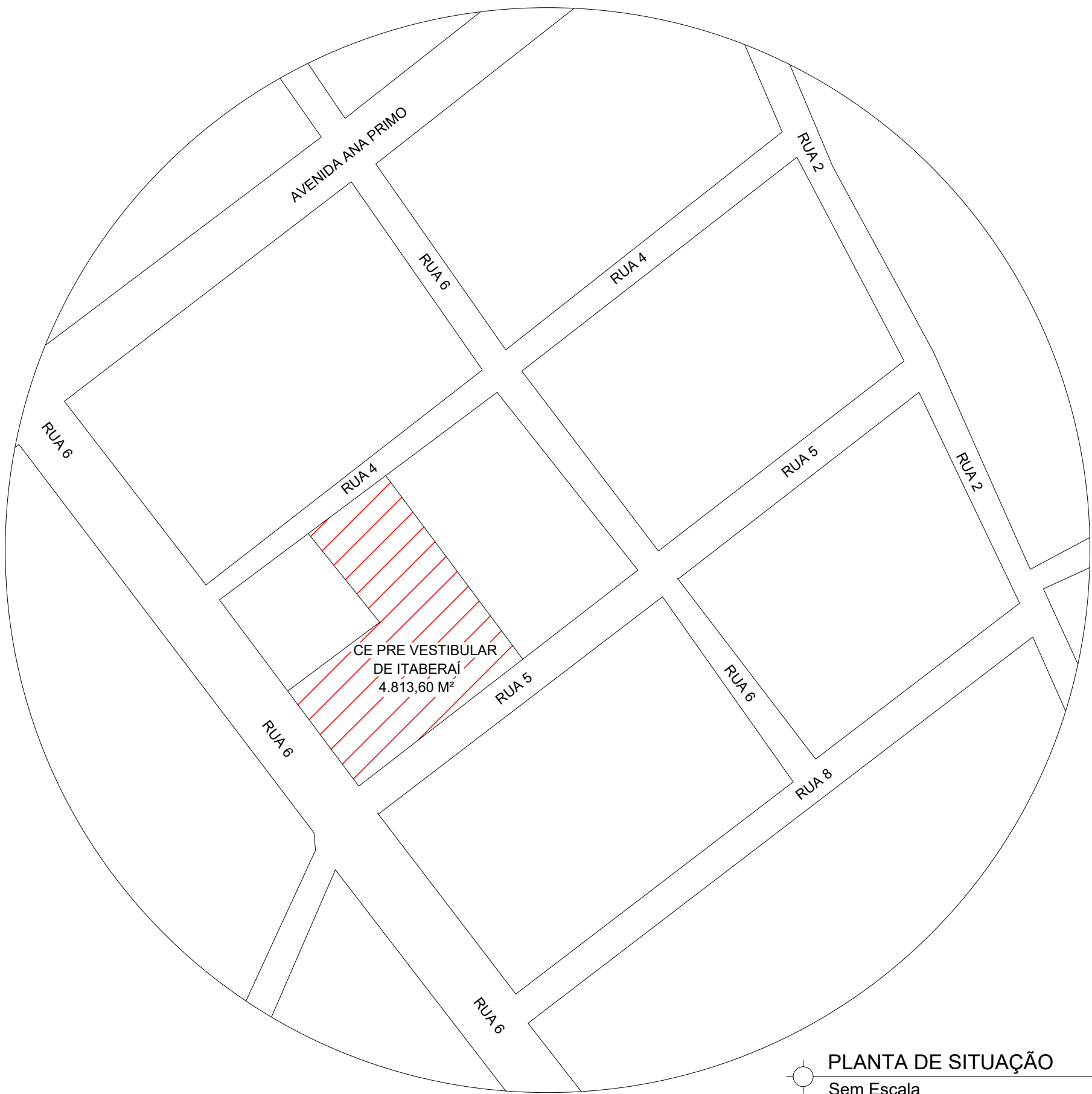




PLANTA DE IMPLANTAÇÃO/COBERTURA  
Escala 1:150

RUA ALFREDO NASSER

ÁREA PARTICULAR



PLANTA DE SITUAÇÃO  
Sem Escala

- OBSERVAÇÕES:
- Onde não tiver especificação de acabamento, seguir projeto específico.
  - Favor conferir medidas no local.
  - Qualquer dúvida consultar o autor do projeto.

ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA

ESTADO DE GOIÁS  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
PROCESSO Nº: 49644/25

1. ( ) Apreciação inicial de projeto;  
2. ( ) Submissão do Projeto; Protocolo original nº \_\_\_\_\_  
3. ( ) Com CÍTCO, Protocolo nº \_\_\_\_\_  
4. ( ) Projeto de Arquiteto; Caso de aprovação da submissão, o projeto será encaminhado para a CÍTCO, conforme o item 1.1.

ANALISADO E APROVADO  
DIGITALMENTE POR:

NOME: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_  
CÓDIGO: \_\_\_\_\_

DECLARANTE: O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, por meio do presente, declara que o projeto de arquitetura apresentado para análise e aprovação de projeto, conforme o item 1.1, foi analisado e aprovado digitalmente por: \_\_\_\_\_

GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA  
APROVADO \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL PRÉ VESTIBULAR  
AMPLIAÇÃO/ REFORMA

ENDEREÇO  
RUA ALFREDO NASSER, ESQ. COM AVENIDA 10, S/N, VILA LEONOR, ITABERAÍ - GO

ÁREA DO TERRENO	ÁREA PERMEAB	ÁREA EXISTENTE	ÁREA A DEMOLIR	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO
2.788,10M2					1.135,92M2

Brenda Bárbara Fernandes Moreira  
AUTOR: BRENDA BÁRBARA FERNANDES MOREIRA - ENGENHEIRA CIVIL - CREA Nº 101510388BD-GO

RT DA OBRA: \_\_\_\_\_  
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PREVENÇÃO E COMBATE CONTRA  
INCÊNDIO E PÂNICO

TIPO DE PROJETO  
PLANTA DE SITUAÇÃO/COBERTURA

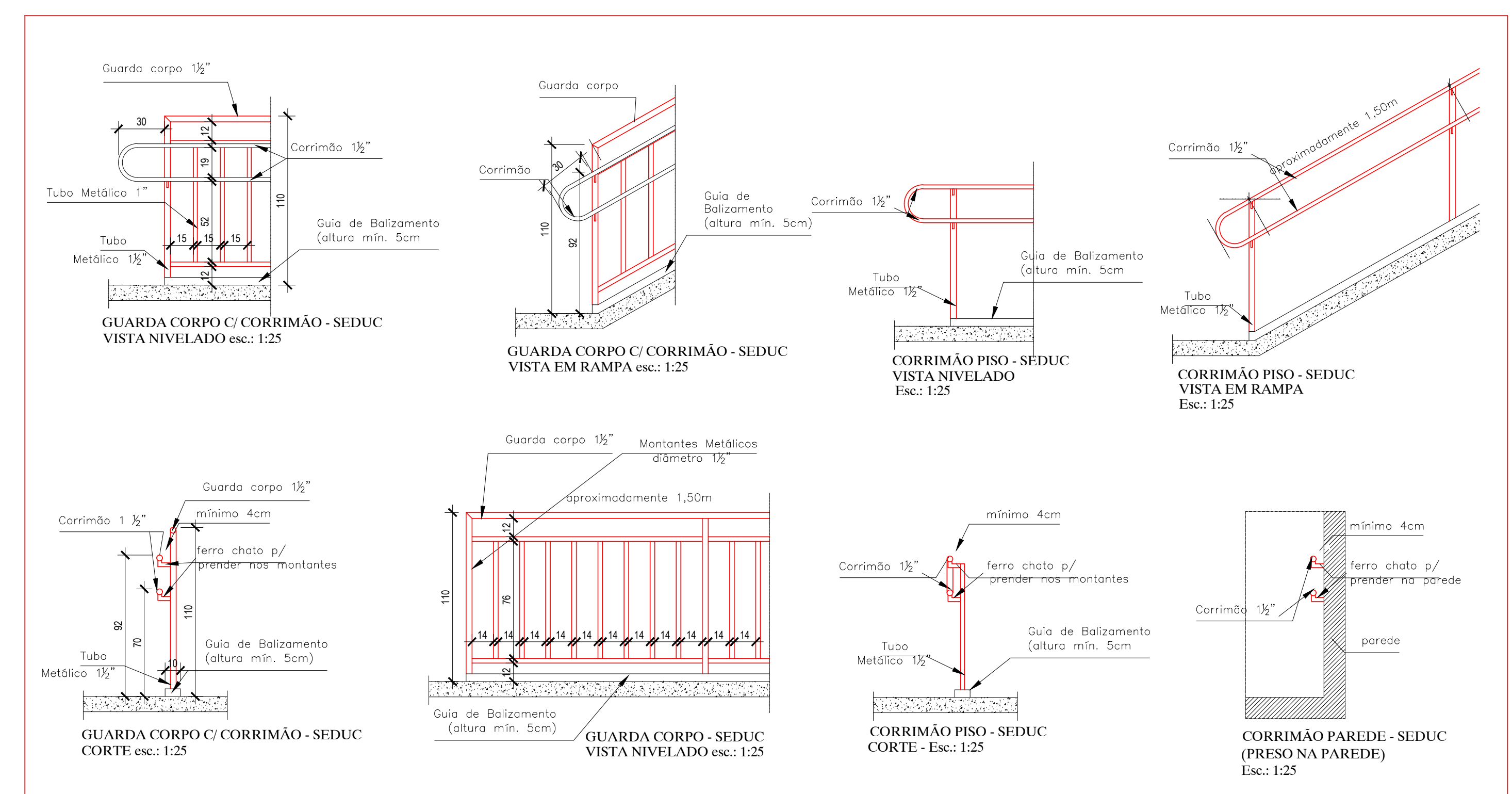
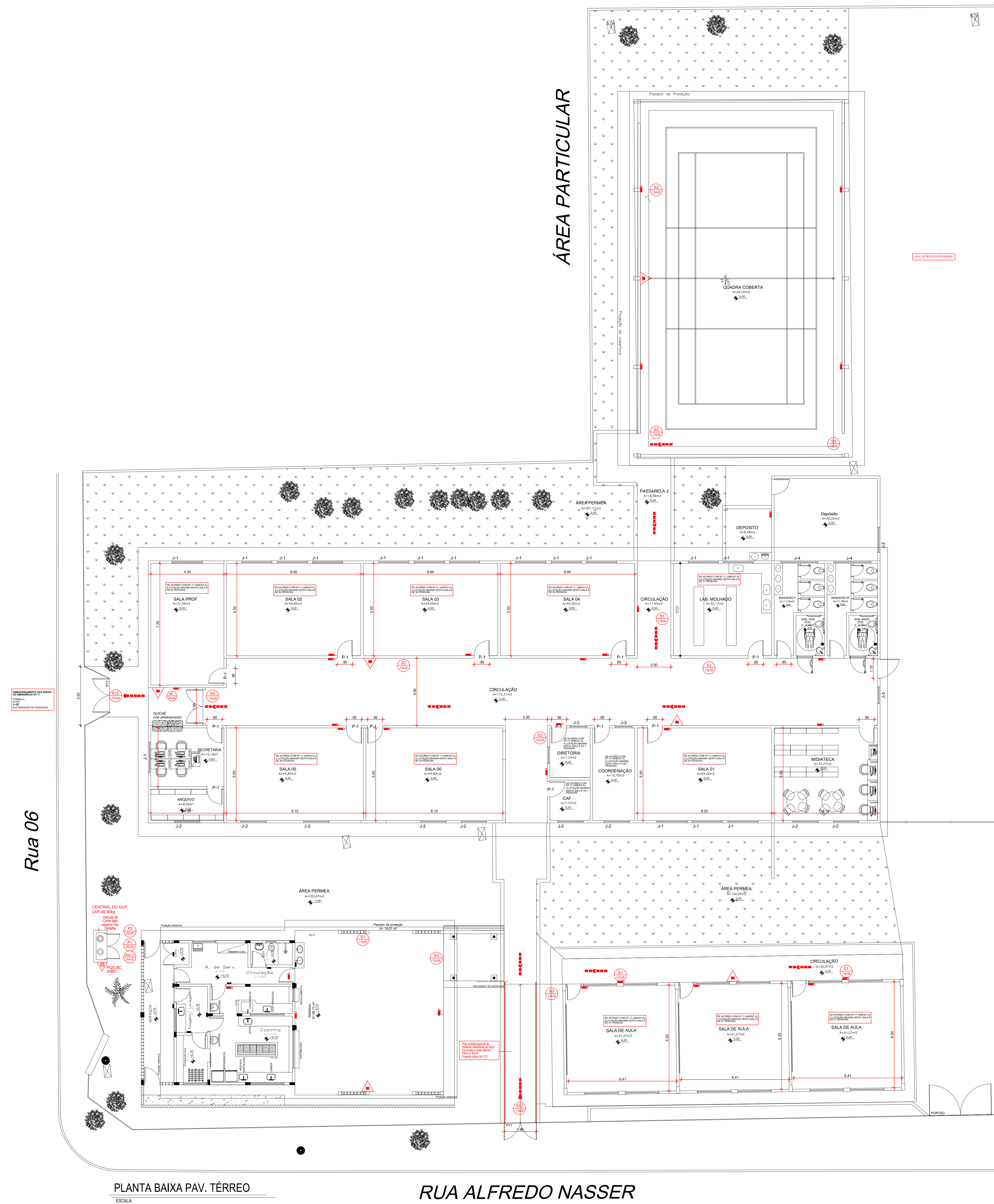
ASSUNTO:  
DATA: JAN/25 REVISÃO: 000 ART 1020250078403

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

2/4

FOLHA:



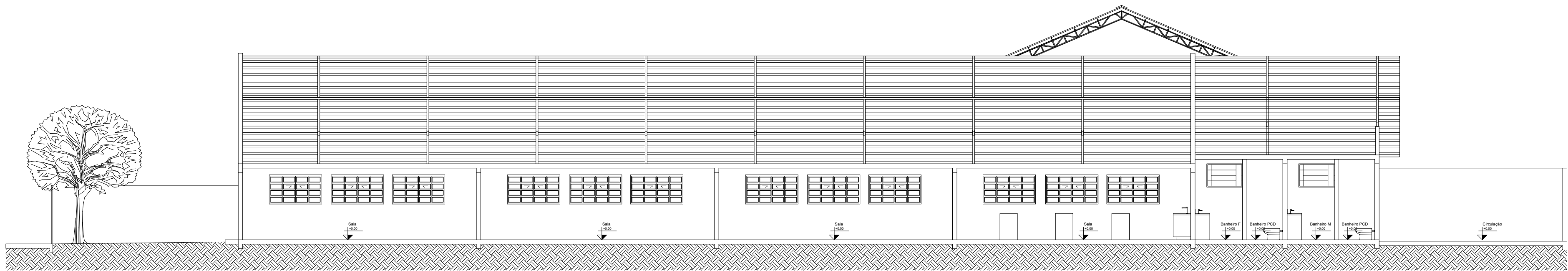


OBSERVAÇÕES:

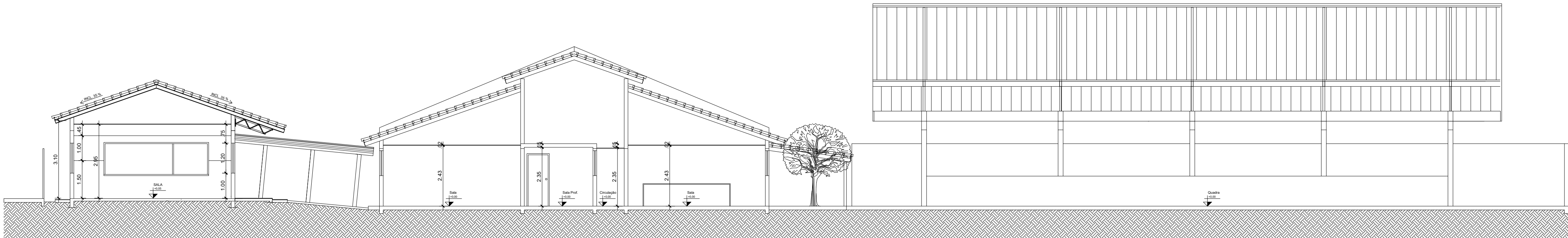
- Onde não tiver especificação de acabamento, seguir projeto específico.
- Favor conferir medidas no local.
- Qualquer dúvida consultar o autor do projeto.

[illegible]

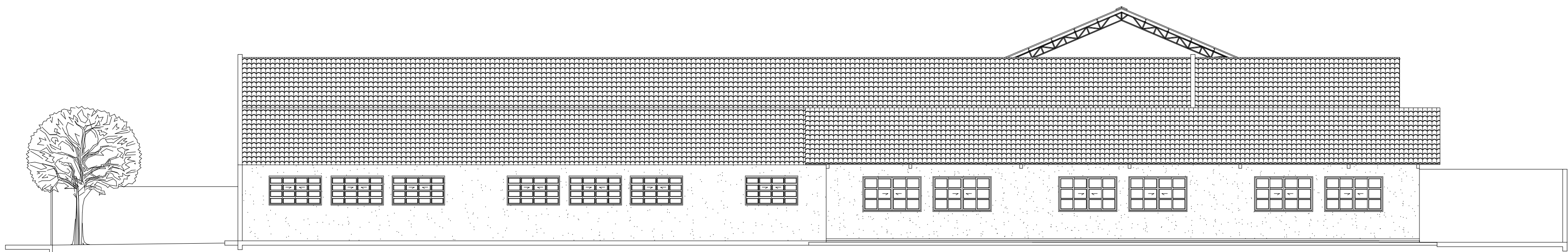




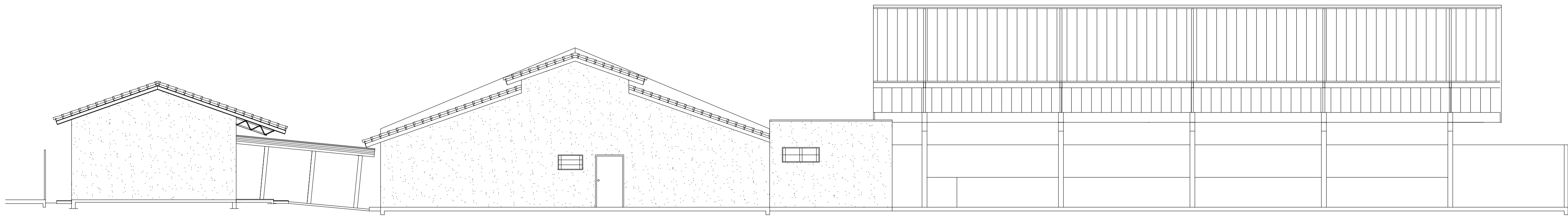
CORTE AA - ESC.: 1:150



CORTE BB - ESC.: 1:150




FACHADA 1 - ESC.: 1:150




FACHADA 1 - ESC.: 1:150

OBSERVAÇÕES:  
- Onde não tiver especificação de acabamento, seguir projeto específico.  
- Favor conferir medidas no local.  
- Qualquer dúvida consultar o autor do projeto.



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA




ESTADO DE GOIÁS  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
PROCESSO N.º 49644/25

1. ( x ) Aprovação Inicial de projeto;  
2. ( ) Substituição de Projeto: Protocolo original nº \_\_\_\_\_  
( ) Com CTRCTO: Protocolado nº \_\_\_\_\_  
( ) Projeto de Alcega: Data de construção da edificação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
("Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/05/2007 - conforme NF-41")

ANALISADO E APROVADO  
DIGITALMENTE POR:

NOME:  
DATA:  
CÓDIGO:  
VERIFICADOR

ESPACIO DESTINADO AO CBRMIO



Exibir o QR CODE em todo o acesso a este  
link e usar o aplicativo do aplicativo para verificar a autenticidade da aprovação utilizando o código  
verificado.

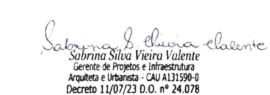
GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA  
APROVADO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL PRÉ VESTIBULAR  
AMPLIAÇÃO/ REFORMA

ENDEREÇO  
RUA ALFREDO NASSER, ESQ. COM AVENIDA 10, S/N, VILA LEONOR, ITABERÁI - GO

ÁREA DO TERRENO	ÁREA PERMEAB.	ÁREA EXISTENTE	ÁREA A DEMOLIR	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO
2.788,10M2					1.135,92M2

Brenda Bárbara F. Moreira  
AUTOR: BRENDA BÁRBARA FERNANDES MOREIRA - ENGENHEIRA CIVIL - CREA Nº 1015105888D-GO

RT DA OBRA:  
  
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PREVENÇÃO E COMBATE CONTRA  
INCÊNDIO E PÂNICO

TIPO DE PROJETO

CORTES  
FACHADAS

ASSUNTO:

DATA:  
JAN/25

REVISÃO:  
000

ART  
1020250078403

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

4/4  
FOLHA:

## Anexo B



### Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás

**PROCESSO N. 49644/25**

## Processo analisado e aprovado digitalmente

#### Notas importantes:

1. O preenchimento incorreto ou a omissão de informações/dados é inteiramente de responsabilidade do responsável técnico e pode comprometer a devida análise do processo, sujeitando-o às sanções estabelecidas no art. 25 da legislação vigente (Lei 15.802/2006) sem prejuízo das de natureza civil ou penal.

#### 1 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: BRENDA BARBARA FERNANDES MOREIRA	CREA/CAU/CFT: 1015105866D-GO
CPF: 037.XXX.XXX-56	N. ART/RRT (Apenas a do projeto de incêndio): 1020250078403
E-mail: brenda.moreira@seduc.go.gov.br	Telefone: (62) 98425-1448

#### 2 - TIPO DE SERVIÇO SOLICITADO

<input checked="" type="radio"/> Aprovação inicial de projeto	
<input type="radio"/> Substituição de projeto	

#### 2.1 - OBSERVAÇÕES

<input type="checkbox"/> Com Parecer Técnico	
<input type="checkbox"/> Projeto de aceite*	
<input type="checkbox"/> Evento temporário	

\*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41.

3 - DADOS DO PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELA EDIFICAÇÃO			
Razão Social:		SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO	
<input checked="" type="radio"/> CNPJ <input type="radio"/> CPF		01.409.705/0001-20	
Nome Fantasia:		SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
3.1 - Dados da edificação			
Logradouro:		Rua ALFREDO NASSER ESQ COM AV 10	CEP: 76630-000
Bairro:		VILA LEONOR	Município: ITABERAÍ
Complemento: CE PRÉ VESTIBULAR DE ITABERAÍ			

4 - SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	
<input checked="" type="radio"/> Isolada	
<input type="radio"/> Parte de outra edificação principal	

4.1 - CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO/EVENTO			
Ocupação/Uso Predominante:		Educacional e cultura física: Escola em geral	Divisão: E-1
Descrição: ESCOLA EM GERAL			
CNAE Principal:		8520-1/00	Área: 1.135,92
Risco:		Baixo	Carga de incêndio: 300
N. de pavimentos:	1	Subterrâneos:	0
		Térreos:	1
		Elevados:	0
Altura:		0 m	Área total da edificação <sup>3</sup> : 1.135,92 m²
<sup>3</sup> Somatório das áreas construídas e das áreas de risco da edificação			

5 - MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
<input type="checkbox"/> Separação entre edificações	<input type="checkbox"/> Alarme de incêndio
<input type="checkbox"/> Acesso de viatura na edificação	<input type="checkbox"/> Detecção de incêndio
<input checked="" type="checkbox"/> Segurança estrutural	<input type="checkbox"/> Hidrantes e mangotinhos
<input type="checkbox"/> Compartimentação horizontal (ou de áreas)	<input type="checkbox"/> Chuveiro automático
<input type="checkbox"/> Compartimentação vertical	<input type="checkbox"/> Resfriamento
<input checked="" type="checkbox"/> Controle de materiais de acabamento	<input type="checkbox"/> Espuma
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência	<input type="checkbox"/> Controle de fontes de ignição
<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência	<input type="checkbox"/> Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono
<input checked="" type="checkbox"/> Extintores	<input type="checkbox"/> Brigada
<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência	<input type="checkbox"/> Controle de fumaça
Tipo de Escada:	<input type="checkbox"/> Hidrante urbano
<input type="checkbox"/> NE <input type="checkbox"/> EP <input type="checkbox"/> PF	<input type="checkbox"/> SPDA
<input type="checkbox"/> Elevador de emergência	
<input type="checkbox"/> PFP <input type="checkbox"/> AE	

6 - RISCOS ESPECIAIS	
<input type="checkbox"/> Armazenamento de líquidos inflamáveis/combustíveis	<input type="checkbox"/> Armazenamento de produtos perigosos
<input checked="" type="checkbox"/> Central de gás	<input type="checkbox"/> Grupo Motogerador
<input type="checkbox"/> Armazenamento de GLP	<input type="checkbox"/> Fogos de artifício
<input type="checkbox"/> Vaso sob pressão (caldeira)	<input type="checkbox"/> Gás Natural
<input type="checkbox"/> Depósitos e áreas de armazenamento	<input type="checkbox"/> Sistema Fotovoltaico
<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	

6.1 – Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, recipientes de 13Kg	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
---	--



## 9 - SEGURANÇA ESTRUTURAL

9.1 - A edificação utiliza algum método para redução do TRRF?



Sim



Não

### 9.2 - Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) - Tabela A da NT-08

Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF), em minutos, conforme Tabela A da NT-08, de acordo com a divisão e altura da edificação:

30 min

No projeto deverá constar nota contendo o tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) das estruturas. Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Laudo de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:

- Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
- Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;
- Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
- Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;
- O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no conselho de classe (CREA / CAU / CRT).

## 12 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

### 12.1 - Edificação

Ocupação/Uso predominante:

Educacional e cultura física: Escola em geral

Divisão:

E-1

### 12.2 - Classes/Classificação dos Materiais

Ambiente/Setor	Piso (Acabamento / Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento / Revestimento)	Teto e forro (Acabamento / Revestimento)
TERREO	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE I

Notas específicas:

1) Incluem-se aqui cordões, rodapés e arremates;

2) Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 do CBMGO.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado / ou laudo de controle de material de acabamento e revestimento.

## 13 - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

### 13.1 - Nota sobre sinalização de emergência

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.

Deverá ser instalada, no acesso principal da edificação, placa indicativa da localização do quadro geral de distribuição de energia – QDG (área comum e privativas) bem como do Gerador de energia, quando houver.

Para eventos públicos e centros esportivos e de exibição devem ser instaladas, em todos os acessos de entrada do recinto, placas indicativas da capacidade total de público, e nas entradas dos setores, placas indicativas da capacidade de público do respectivo setor, conforme previsto na NT 12.

### 13.2 - Sinalização complementar:

A edificação possui sinalização complementar:

☐ Sim ☒ Não

\* Obrigatória em ambientes fechados destinados à reunião de público, com capacidade igual ou superior a 1.000 pessoas.

## 14 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

### 14.1 - Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)

☐ Embutida

Instalação:

☒ Aparente

☐ Outra (especificar)

☐ Metálica

☒ PVC Rígido Antichama

Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc...), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.

Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco proíbe o uso de tensão 110/220 Vca da rede normal ou do gerador.

Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no máximo 30 Vcc.

Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.

Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem ter selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.

É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.

### 14.2 - Luminárias

☒ Bloco Autônomo

☐ Luminárias alimentadas por fonte centralizada

☐ Projetores ou Faróis\*

☐ Outro (especificar)

**\* Não podem ser posicionados nas saídas de emergência (escadas, corredores, etc...) de forma a impedir, por ofuscamento ou iluminação desfavorável, o deslocamento das pessoas e/ou a inspeção da área pelas equipes de salvamento.**

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.



15 - PROTEÇÃO POR EXTINTORES			
15.1 - Discriminação por Pavimentos ou Setores			
Pavimento ou Setor	Tipo de Extintor	Capacidade Extintora	Quantidade
TERREO	PÓ QUÍMICO (PQS)	2-A:20-B:C	6
CENTRAL DE GAS	PÓ QUÍMICO (PQS)	20-B:C	1
Total de unidades extintoras:		7	

16 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA							
16.1 - Número de Pavimentos							
Subterrâneo:	0	Térreo:	1	Elevado:	0	Total:	1
16.2 - Discriminação das populações							
Pavimento ou setor	Área construída	Pé direito	Ocupação	Lotação			
TERREO	1.135,92	3,00	E-1	320			

<b>31 - CENTRAL DE GLP</b>			
<b>31.1 - Localização da central</b>			
<b>Pavimento:</b>		TERREO	
<b>31.2 - Recipientes</b>			
<b>Tipo</b>	P-45	<b>Quantidade</b>	2XP45
		<b>Capacidade Total</b>	90KG
<b>31.3 - Extintores</b>			
<b>Tipo</b>	<b>Capacidade</b>		<b>Quantidade</b>
PQS	20BC		1
<b>31.4 - Classificação</b>			
<b>Localização</b> <input checked="" type="radio"/> Superfície <input type="radio"/> Enterrado <input type="radio"/> Aterrado		<b>Manuseio</b> <input checked="" type="radio"/> Transportáveis <input type="radio"/> Estacionários	
		<b>Abastecimento</b> <input type="radio"/> No local <input checked="" type="radio"/> Trocável	
<b>31.5 - Observações</b>			
<p>É proibida a instalação dos recipientes em locais confinados, tais como porão, subsolo, garagem subterrânea, forro etc.</p> <p>A instalação de gás obedecerá aos regulamentos locais vigentes, bem como as indicações do projeto específico;</p> <p>Serão observadas, para a instalação de gás e para a elaboração do projeto específico, as normas de segurança (DNC – Portaria 027/96) e de execução (NBR 13523/2006, NBR 13932/97 e NBR 14024/00);</p> <p>A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes;</p> <p>Todos os equipamentos a gás serão ligados, por meio de conexões rígidas a instalação interna, através de um registro que permitirá isolar ou retirar o aparelho sem necessidade de interromper o abastecimento de gás aos demais aparelhos;</p> <p>Toda instalação de gás será verificada pela fiscalização quanto às perfeitas condições técnicas de execução, funcionamento e segurança;</p> <p>O gás (GLP), em hipótese alguma, será canalizado na fase líquida no interior das edificações; A pressão de projeto para a instalação da central e GLP é de 1,50 Kgf/cm²;</p> <p>A pressão de trabalho entre regulador de segundo estágio e qualquer ponto de consumo deve ser, no máximo, igual a 300 mmca.</p>			
<b>31.6 - Informações complementares</b>			
<p>No ato da inspeção de habite-se a ser realizada pelo CBMGO, toda a instalação de gás deve estar instalada e com os devidos testes de estanqueidade realizados, inclusive com os medidores, recipientes de gás e registro geral de corte.</p>			